

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DOS DIQUES MÁFICOS JURÁSSICOS DA REGIÃO CENTRAL DO AMAPÁ (SETOR TARTARUGALZINHO - SERRA DO NAVIO) E SUA RELAÇÃO COM OS DIQUES DA GUIANA FRANCESA

Alessandra de Cássia dos Santos Dutra¹; Rosemary da Silva Nascimento²; Jean Michel Lafon³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: Na região central do Estado do Amapá, no setor de Tartarugalzinho - Serra do Navio e em todo o sudeste da Província Maroni-Itacaiúnas, ocorrem diferentes gerações de diques máficos, sendo os jurássicos, denominados Cassiporé, os mais numerosos. Estas rochas orientadas nas direções N-S e NNW-SSE são evidências de um importante evento magmático ocorrido em torno de 200 Ma, ligado à fragmentação do supercontinente Pangea e abertura do Oceano Atlântico Central. Constituem um dos vários enxames de diques que ocorrem em torno da porção central do Atlântico compondo a Província Magmática do Atlântico Central (CAMP). Com base em aspectos mineralógicos e texturais, as rochas estudadas foram classificadas em olivina-gabro, gabro, olivina-diabásio, diabásio e basalto à semelhança das demais rochas da província em suas diversas áreas de ocorrência. A mineralogia é composta por labradorita (42-50%), pigeonita (40-45%), minerais opacos (10-15%), olivina (2%) e apatita (50%) e baixos teores de TiO₂ (1,14-1,19%). O padrão de elementos LREE dessas amostras é semelhante ao das demais rochas analisadas, porém em relação aos elementos incompatíveis foram observadas anomalias negativas de Nb e Ta. Nos diagramas de razão Zr/Y (3,0-5,9) versus Zr (102-507ppm) e Th/Ta versus La/Yb as amostras se posicionam no campo dos basaltos intraplaca e dos basaltos continentais, respectivamente. Por fim, considera-se ainda que a interação entre crosta e magma máfico durante ascensão do mesmo não foi significativa, visto que, apesar das diferenças entre as rochas encaixantes dos diques na região central do Amapá (borda norte do Bloco arqueano Amapá) e na Guiana Francesa (crosta juvenil paleoproterozóica), as semelhanças petrográficas e das assinaturas geoquímicas entre os dois conjuntos de rochas são persistentes. Entretanto, o diagrama La/Ba versus La/Nb sugere uma maior participação do manto litosférico nos diques da região central do Amapá.

PALAVRAS-CHAVE: AMAPÁ; DIQUES JURÁSSICOS; GEOQUÍMICA.